manchete

Correio Manhã	Periodicidade: Diário	Temática: Justica
	Classe: Informacão Geral	Dimensão: 103
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
20-09-2012	Tiragem: 174177	Página (s): 10

PORTUGAL

Perito arrasa juiz por soltar pedófilo

MANUEL CATARINO

Justiça incorrigível

O guião dos pecados da Justiça é conhecido: leis desadequadas à realidade (sem efeito dissuasor dos crimes que a cada momento mais prejudicam a sociedade); lentidão (prescrições que deixam criminosos sem castigo); desigualdade (forte com os fracos e fraca com os fortes); corporativa (o autogoverno tende a desculpar o erro e a justificar a negligência). É este caldo de irresponsabilidade – diligentemente cozinhado nos últimos vinte anos por sucessivos governos – que permite a pavões

O caso do pedófilo, mais do que inépcia, revela pura negligência do juiz que o libertou

como Vale e Azevedo passearem alegremente nos mais finos bairros de Londres e a tarados como Miguel Forte acreditarem que podem impunemente abusar sexualmente de crianças. O ex-presidente do Benfica ri-se da inépcia da Justiça portuguesa – que o deixou sair do País sem conseguir julgá-lo por todos os crimes de que era acusado e, pelos vistos, vai deixá-lo em paz por mais sete milhões metidos ao bolso. Mais do que inépcia, o caso do pedófilo Miguel Forte revela pura negligência do juiz que o libertou da primeira vez que foi detido. A nossa Justiça é assim: incorrigível.